

CHINA BRASIL TABACOS EXPORTADORA S.A.					
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 (Em milhares de reais)					
ATIVO	Nota	2023		2022	
		2023	2022	2023	2022
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa.....	4	138.361	14.680	662.966	640.402
Contas a receber de clientes.....	5	790.693	907.758	19.664	19.263
Estoques.....	8	113.286	93.742	16.125	9.314
Adiantamento da fornecedores.....	7	8.699	4.488	1.750.420	1.689.647
Adiantamento a produtores.....	6				
Impostos a recuperar.....	9				
Despesas antecipadas e outros créditos.....					
NÃO CIRCULANTE					
Adiantamento a produtores.....	6	2.052	1.132	34.309	27.141
Impostos a recuperar.....	9				
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	14	33.641	8.456	1	141
Outros créditos.....					
Direito de uso de ativos por arrendamento.....	12	2.728	1.996	10	16.883
Imobilizado.....	10	245	255	11	89.859
Intangível.....					
TOTAL DO ATIVO.....		1.840.279	1.740.166		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUDAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 (Em milhares de reais)							
Reservas de lucros	Nota	Capital social	Ajustes acumulados de conversão	Reserva Legal	Reserva de lucros retidos	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021							
Lucro líquido do exercício	17	39.702	125.194	7.940	57.828	-	230.664
Ajustes de conversão		-	(21.972)	-	-	-	(21.972)
Resultado abrangente do exercício		-	(21.972)	-	-	-	(21.972)
Destinação do resultado do exercício		-	-	-	-	139.134	117.162
Transferência para reserva de lucros		-	-	-	69.567	(69.567)	-
Dividendos a distribuir		-	-	-	(57.828)	(69.567)	(127.395)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	17	39.702	103.222	7.940	69.567	-	220.431
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	135.818	135.818
Ajustes de conversão		-	(18.291)	-	-	(18.291)	(18.291)
Resultado abrangente do exercício		-	(18.291)	-	-	-	(18.291)
Destinação do resultado do exercício		-	-	-	-	135.818	117.527
Transferência para reserva de lucros		-	-	-	67.909	(67.909)	-
Dividendos a distribuir		-	-	-	(69.567)	(67.909)	(137.476)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	17	39.702	84.931	7.940	67.909	-	200.482

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional - A China Brasil Tabacos Exportadora S.A. ("Companhia"), com sede na Rua Silveira Martins, nº 1.733, Venâncio Aires, Rio Grande do Sul - RS, tem por objeto a aquisição, beneficiamento, comercialização, importação e exportação de tabaco em folha, além da comercialização de material agrícola, inerente à atividade de produção de tabaco. Tendo como principal objeto social a aquisição e o beneficiamento de tabaco, a Companhia está sujeita à sazonalidade aplicável ao ramo de atividade. A produção agrícola do tabaco é realizada por produtores integrados e ocorre no período de maio a dezembro, podendo haver pequenas variações de acordo com as características climáticas de cada região produtora. O recebimento do tabaco pela Companhia se dá aproximadamente entre os meses de janeiro a julho, porém o processamento normalmente se estende até agosto. A Companhia foi formada em 8 de setembro de 2011 e tem como acionistas a China Tabaco Internacional do Brasil (51%) e a Alliance One Brasil Exportadora de Tabacos Ltda. (49%).

2 Apresentação das demonstrações financeiras - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). O resumo das políticas contábeis materiais adotadas pela Companhia está detalhado na Nota Explicativa nº 3. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A Diretoria da Companhia aprovou estas demonstrações financeiras em 30 de abril de 2024.

3 Práticas contábeis materiais - As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir: **3.1 Base de elaboração** - As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. **3.2 Moeda funcional e moeda de apresentação** - a. **Moeda funcional** - O dólar norte-americano ("Dólar") é a moeda funcional da Companhia. Os principais indicadores que determinaram a moeda funcional da Companhia: • Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços. • Moeda do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam na determinação do preço de venda de seus produtos e serviços. • Moeda na qual são obtidos, substancialmente, os recursos das atividades financeiras. • Moeda na qual são normalmente acumulados os valores recebidos de atividades operacionais. As operações da Companhia são registradas na moeda funcional, as transações realizadas em moeda diferente da moeda funcional são convertidas para o Dólar utilizando as taxas de câmbio vigente na data das transações ou da avaliação na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes dessas transações realizadas em moeda diferente da moeda funcional são reconhecidas na demonstração do resultado. b. **Moeda de apresentação das demonstrações financeiras** - As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais, convertendo-se os valores em moeda funcional (dólar Norte-Americano) para Reais, utilizando a taxa de câmbio de fechamento da data das demonstrações financeiras de cada exercício apresentado para os ativos e passivos e a taxa diária da ocorrência da transação para as contas de resultado, sendo o patrimônio líquido mantido a valor histórico de formação. Os ganhos e as perdas decorrentes dessa conversão são registrados na conta de ajuste acumulado de conversão na demonstração de resultados abrangentes. **3.3 Estimativas e julgamentos contábeis** - Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica da Companhia e em outros fatores considerados relevantes. Ativos e passivos significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisões para perdas de adiantamento de produtores e realização de impostos diferidos. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente e estão descritas nas notas explicativas 6, 10 e 14. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar os períodos futuros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em virtude das imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. **3.4 Estoques** - Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, reduzidos por provisões para obsolescência e ajuste a valor de mercado, quando aplicável. O custo de produção é apurado com base no método de absorção total de custos de produção. Os estoques de tabaco beneficiado incluem custos de matéria-prima, assim como custos diretos e indiretos relacionados à produção agrícola e ao processamento do produto. **3.5 Adiantamentos - Produtores** - A Companhia concede adiantamentos a produtores em dinheiro ou insumos agrícolas, os quais possuem natureza de curto prazo e são liquidados mediante a entrega do tabaco. Adicionalmente, concede adiantamentos de longo prazo aos produtores para financiamento de sua infraestrutura de produção. A recuperação desses adiantamentos pode ser renegociada para safras futuras, em decorrência de situações específicas e/ou inadimplência dos produtores na liquidação de suas dívidas de curto prazo. Provisões para perdas são reconhecidas quando a Companhia tem evidências de que o saldo de adiantamentos não será recebido, baseado no histórico de perdas desses produtores, capacidade produtiva deles e nas projeções de perdas da safra atual. O valor apurado como provisões para perdas referentes a adiantamentos para a safra corrente é capitalizado ao custo do estoque, e os demais são registrados diretamente no resultado do exercício. **Fornecedores** - São os valores concedidos junto a fornecedores de forma a garantir o fornecimento de materiais ou serviços, cuja compensação deve ser realizada mediante o efetivo fornecimento de materiais ou prestações de serviços. **3.6 Arrendamentos** - Na data de início do contrato, a Companhia avalia se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. A Companhia reconhece os passivos de arrendamentos para efetuar pagamentos de arrendamentos e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes na data de início dos arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamentos. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamentos reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamentos recebidos e ainda uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições dos arrendamentos. Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamentos mensurados pelo valor presente dos pagamentos dos arrendamentos a serem realizados durante o prazo dos arrendamentos. Os pagamentos dos arrendamentos incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber, pagamentos variáveis de arrendamentos que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Ao calcular o valor presente dos pagamentos dos arrendamentos, a Companhia utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juros implícita nos arrendamentos não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamentos é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamentos efetuados. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo prazo dos arrendamentos e pela vida útil estimada dos ativos. Esses valores foram contabilizados no ativo não circulante, na conta de ativos de direitos de uso e de passivos de arrendamento. **3.7 Imobilizado** - Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 10, que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados na data de cada balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Um item do imobilizado é baixado por alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros esperados resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do respectivo ativo, ajustado pelos efeitos de conversão acumulados transferidos da conta de resultados abrangentes e são reconhecidos no resultado. **3.8 Intangível** - O ativo intangível refere-se, principalmente, ao valor da carteira de contratos com produtores de tabaco adquirida de parte relacionada, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 11, já totalmente amortizados. Também é parte do intangível o custo de aquisição de *softwares*, deduzido das amortizações correspondentes. Essas amortizações ocorrem num período de vida útil estimada de cinco anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas no momento em que ocorrem. **3.9 Redução ao valor recuperável de ativos** - No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera as entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. **3.10 Provisões** - As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. **Garantias** - A Companhia constitui provisão para garantia concedida em operações de financiamentos de crédito rural, contratadas por produtores da sua carteira, nas quais é garantidora junto às instituições financeiras. Essa provisão é calculada com base na melhor estimativa da Administração em relação aos desembolsos necessários para honrar as obrigações junto a instituições financeiras em caso de inadimplência dos produtores. **3.11 Benefícios a empregados (i) Benefícios de curto prazo a empregados** - Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. (ii) **Planos de contribuição definida** - A Companhia tem planos de pensões de contribuição definida para seus empregados. Um plano de pensão de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada. A Companhia não tem obrigações legais nem presumidas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 (Em milhares de reais, com exceção do lucro por ação)					
	Nota	01/01/2023 a 31/12/2023		01/01/2022 a 31/12/2022	
		2023	2022	2023	2022
RECEITA.....	20	1.825.427	1.291.453		
CUSTO DOS PRODUTOS					
VENDIDOS.....	22	(1.457.376)	(996.092)		
LUCRO BRUTO.....		368.051	295.361		
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Vendas.....	22	(49.069)	(33.936)		
Gerais e administrativas.....	22	(17.290)	(15.202)		
Outras receitas operacionais, líquidas.....		299	(2)		
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO DO FINANCEIRO		301.991	246.221		
Receitas financeiras.....	21	8.008	5.127		
Despesas financeiras.....	21	(110.231)	(56.845)		
Varição cambial, líquida.....	21	(134)	10.212		
RESULTADO FINANCEIRO		(102.357)	(41.506)		
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....		199.634	204.715		
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes.....	14	(89.001)	(79.679)		
Diferidos.....	14	25.185	14.098		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		135.818	139.134		
LUCRO POR AÇÃO.....		3,42	3,50		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 (Em milhares de reais)					
	Nota	01/01/2023 a 31/12/2023		01/01/2022 a 31/12/2022	
		2023	2022	2023	2022
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		135.818	139.134		
Ajustes acumulados de conversão		(18.291)	(21.972)		
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		(18.291)	(21.972)		
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		117.527	117.162		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

serviço prestado pelo empregado no período corrente e anterior. Os pagamentos a planos de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados. **3.12 Imposto de renda e contribuição social - Impostos correntes** - A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício (15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 20 mensais para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido). **Impostos diferidos** - O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("imposto diferido") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual se espera, no final de cada período, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos. **Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos do período** - O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do período. **3.13 Instrumentos financeiros - Classificação** - Os instrumentos financeiros são classificados sob as seguintes categorias de mensuração: • Mensurados ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. A Companhia não possui ativos financeiros classificados como ao valor justo ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao custo amortizado: • Aplicações financeiras; • Contas a receber de clientes; • Adiantamentos a produtores. Para ativos financeiros demonstrados acima, os ganhos e as perdas serão registrados no resultado. A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado. **Reconhecimento e desreconhecimento** - Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou a vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. **Mensuração** - Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas em virtude da baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e as perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado. **Impairment** - A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado** - Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado. O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento de dívida e alocar sua despesa de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os valores pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento de dívida. **Desreconhecimento Ativos financeiros** - A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando: • Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou • Transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que: - Substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou - A Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. **Passivos financeiros** - A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 (Em milhares de reais)		
	31/12/2023	31/12/2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício.....	135.818	139.134
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o Caixa aplicado nas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização.....	2.724	4.290
Amortização do direito de uso.....	2.053	1.744
Provisão para devedores duvidosos	383	(836)
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	(25.185)	(14.098)
Juros e variação monetária sobre empréstimos e financiamentos..	98.131	54.319
Varição cambial.....	(3.425)	(3.876)
Juros de arrendamento.....	942	702
Provisão para valor de mercado dos estoques.....	(60)	(154)
Provisão de imposto de renda e contribuição social correntes.....	89.001	79.679
	300.382	260.904
(Aumento) redução em ativos:		
Contas a receber de clientes.....	(69.417)	(181.832)
Estoques.....	30.026	(365.083)
Adiantamento a produtores.....	(20.722)	(31.392)
Impostos a recuperar.....	(14.606)	(18.669)
Despesas antecipadas e outros ativos.....	14.864	48.721
Aumento (redução) em passivos:		
Fornecedores.....	(1.405)	1.596
Produtores a pagar.....	-	(683)
Outras obrigações e demais passivos.....	924	1.608
	(60.336)	(545.734)
Caixa utilizado nas atividades operacionais		
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos..	(80.916)	(27.955)
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social.....	(104.766)	(72.302)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades operacionais.....	54.364	(385.087)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado e intangível	(10.185)	(4.106)
Recebimento na venda de bens do ativo imobilizado.....	-	4
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos.....	(10.185)	(4.102)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captação de financiamentos - terceiros.....	1.616.436	1.161.036
Pagamento de financiamentos - principal.....	(1.391.870)	(686.129)
Contraprestação de arrendamento	(2.995)	(2.446)
Pagamento de dividendos.....	(139.134)	(115.655)
Caixa líquido (gerado) nas atividades de financiamentos.....	82.437	356.806
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa.....	(2.935)	9.812
(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	123.681	(22.571)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO.....	14.680	37.251
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO.....	138.361	14.680

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **Compensação** - Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **3.14 Novas normas e interpretações ainda não adotadas** - Uma série de novas normas contábeis foram efetivas para os exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Companhia não adotou estas normas na preparação de suas demonstrações financeiras. Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia: • Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26/IAS 1); • Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7); • Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16); Ausência de convertibilidade (alterações ao CPC02/IAS 21). **3.15 Reconhecimento da receita** - A receita de vendas de produtos e de juros é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devolução, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. **Vendas de produtos** - A receita de vendas de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas: • A Companhia transferiu ao comprador os riscos e os benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos. • A Companhia não mantém envolvimento contínuo na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos. • O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade. • É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia. • Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade. **Venda de material agrícola** - As receitas obtidas com a